

PECUÁRIA



Adubação na hora de corrigir

COMO APLICAR O CALCÁRIO E COMO ADUBAR SEM EXTRAPOLAR OS CUSTOS

Prosseguimos com o trato das pastagens nas propriedades rurais, enfocando, hoje, principalmente, as questões ligadas à adubação, a correção do solo para a obtenção de pastos mais ricos e mais nutritivos para os animais.

O calcário pode ser aplicado superficialmente, sem incorporação? E o adubo?

Sim, mas o calcário é um corretivo com baixa mobilidade no perfil do solo; isso quer dizer que, se não for incorporado, ele não penetra no solo, limitando seu efeito a uma camada muito superficial. Nesse caso, as raízes das plantas se concentram nessa estreita faixa superficial, expondo a pastagem aos pre-

juízos de eventuais veranicos, pois as plantas perdem a capacidade de buscar água em profundidades maiores.

Quanto ao adubo, as fontes solúveis de nutrientes para pastagens podem ser aplicadas superficialmente. Isso inclui as fontes de nitrogênio (ureia, sulfato de amônio etc...), o cloreto de potássio, o superfosfato simples, o supertríplo, entre outros. Recomenda-se a incorporação do adubo para fontes menos solúveis, como os fosfatos reativos e naturais.

A cama de frango pode ser usada na adubação de pastagens?

Sim. Para isso, devem ser observadas as normas de segu-



Na hora de aplicar o calcário, é preciso tomar alguns cuidados

rança estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e o custo comparado dos seus nutrientes em relação aos adubos químicos. Geralmente, o preço é

vantajoso quando a pastagem tem necessidade de receber uma aplicação simultânea dos três principais nutrientes do solo: nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). Além desses macronutrientes, a cama também fornece uma boa dose dos principais micronutrientes.

Como reduzir custos na recuperação de pastagens?

Sempre que as condições de solo, clima e infraestrutura da propriedade permitirem, é mais econômico formar ou recuperar uma pastagem em associação com culturas anuais de arroz, milho ou sorgo-forrageiro. Pode-se usar, também, a cultura de soja, mas, nesse caso, a semeadura da forrageira deverá ser feita após a colheita da soja e nova gradagem do terreno.

Qual é a cultura mais indicada para a recuperação de pastagem: arroz, milho ou soja?

Vários fatores devem ser le-

vados em conta na escolha da cultura: grau de degradação da pastagem, tipo de solo e clima, espécie forrageira e suas exigências nutricionais, infestação de invasoras e espaço de tempo em que se pretende reutilizar a pastagem. Para se recuperar uma pastagem em até 9 meses, pode-se utilizar a cultura do arroz nos solos mais pobres, e a de milho, nos solos mais férteis. Para a recuperação em mais de 12 meses, pode ser usada a cultura da soja, desde que as condições locais sejam favoráveis a essa cultura. Por ser uma leguminosa, e mais exigente em fertilidade, a soja proporciona maior poder ponderal da adubação e melhor controle da gramínea anterior. Isso facilita a troca de espécie forrageira.

Como eliminar a braquiária decumbens (braquiárinha) para introduzir outra forrageira?

Essa é uma tarefa difícil, pois a *decumbens* é de formação rápida, muito agressiva, e deixa uma quantidade muito grande de sementes viáveis no solo. O ideal é fazê-lo por meio do cultivo de lavoura por, pelo menos, dois anos consecutivos antes da nova formação de pastagens. Alternativamente, recomenda-se a combinação dos controles químico e mecânico em sucessivas repetições, até que se esgote ou reduza ao mínimo o potencial de sementes remanescentes no solo. Deve-se iniciar com uma gradagem pesada, seguida da aplicação de um herbicida pré-emergente.

A SOJA
pode ser utilizada para a recuperação de uma pastagem degradada, porém, algumas condições precisam ser avaliadas

TRANQUILIDADE SEMPRE PERTO DE QUEM VAI MAIS LONGE

A Repneus foi a primeira certificada pelo INMETRO em Mato Grosso do Sul e busca, a cada dia, aprimorar os seus serviços com processos modernos e de alta tecnologia, que asseguram maior vida útil e o melhor custo-benefício na recapagem dos seus pneus.

REFORMADORA REGISTRADA INMETRO

REPNEUS (67) 3042-4224

Anel Rodoviário, 14.258 - Campo Grande/MS - repneus@repneus.com.br - www.repneus.com.br